



(<https://outraspalavras.net/>)

# OUTRASPALAVRAS

## O ecossocialismo singular de Barry

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/](https://outraspalavras.net/))

JORNALISMO DE INVESTIGACIÓN • CAPITALISMO



(<https://www.facebook.cc>)



Há 50 anos, ele publicava “The closing circle”. Erudito e provocador, livro contestou ambientalistas liberais, apontou nexos entre capitalismo e devastação e sugeriu: só recriando a circularidade da vida, rompida pelo capital, é possível salvar o planeta

[outraspalavras/o-](#)

[outraspalavras.net/alemdamercadoria/o-](#)

ALÉM DA MERCADORIA

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/CATEGORY/ALEMDAMERCADORIA/](https://outraspalavras.net/category/alemdamercadoria/))

[adonia/o-](#)

Por **José Roberto Cabrera**

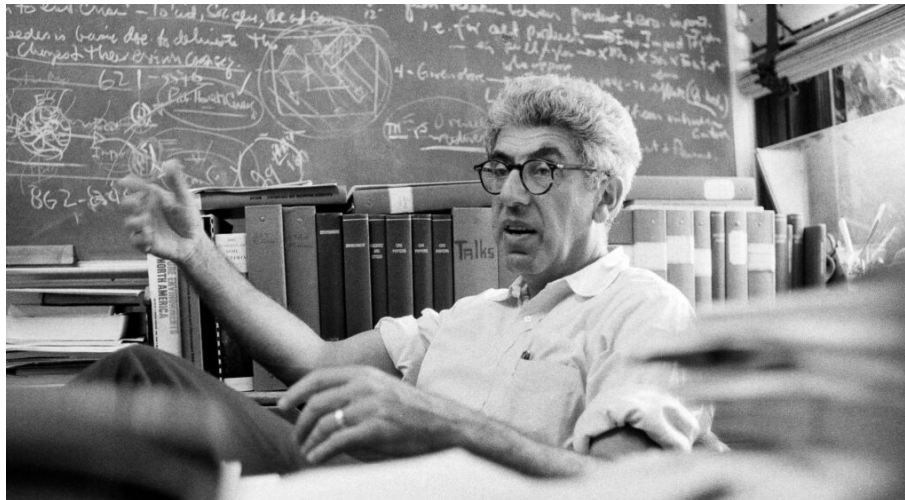
Publicado 23/11/2021 às 17:24

[adonia/o-](#)

(<https://outraspalavras.net/author/joserobertocabreira/>)

Atualizado 25/12/2021 às 11:30

[as.net/alemdamercadoria/o-](#)

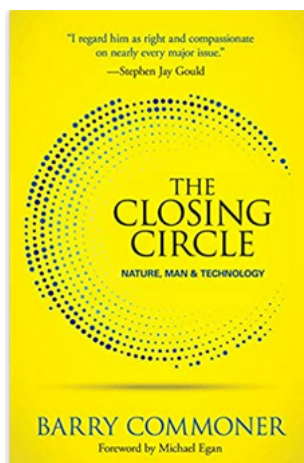


MAIS:

Título original: “Barry Commoner e o metabolismo do círculo”

*O mundo sobreviverá à crise ambiental  
como um todo, ou não sobreviverá.*

**Barry Commoner**



A crise ecológica que vivemos é o maior desafio posto à nossa espécie. Limites planetários<sup>1</sup> estão sendo ultrapassados, estabelecendo sinergias de efeitos imprevisíveis. O grau de deterioração das condições da vida como a conhecemos exige-nos uma mudança de rumo sem paralelo na história da humanidade. Seremos capazes de construir soluções para estes desafios? Talvez o ponto de não retorno já tenha sido ultrapassado e o futuro possível não seja o desejado por ninguém, mas a paralisia não é uma opção. Seja como for, muitas



(<https://outraspalavras.net/>)

experiências e práticas sociais, comportamentos e cosmovisões, lutas políticas e análises teóricas constituem, hoje, um patrimônio de alternativas.

O marxismo não se ficou a delimitar, com múltiplos pensadores e grupos incorporando o tema ambiental e a crítica do capitalismo, buscando estabelecer uma compreensão da natureza em bases filosóficas e teóricas materialistas e formulando um projeto ecossocialista. O biólogo novo-iorquino



(<https://www.facebook.com/outraspalavras.net/>)

Barry Commoner foi um de seus pioneiros e um incansável combatente ambiental. Este texto é uma singela homenagem a sua contribuição em *The Closing Circle - Nature, Man and Technology*, obra que não foi publicada em português e que completa 50 anos em 2021.



### Testes nucleares e poluição

Barry Commoner (1917-2012) nasceu em Nova York, formou-se em zoologia na Universidade de Columbia e fez mestrado e doutorado em Harvard, onde se engajou no movimento por uma ciência pública. Depois do serviço militar durante a Segunda Guerra, trabalhou na *Science Illustrated* e tornou-se, em 1947, professor na Universidade Washington, em Saint Louis, no Missouri. Commoner destacou-se por debater o significado do conhecimento científico numa sociedade democrática, envolvendo-se em diversas pesquisas e campanhas contra os efeitos que o capitalismo industrial impunha sobre a sociedade estadunidense. Dois caminhos se entrelaçavam em seu trabalho: os impactos desconhecidos dos testes nucleares e o aumento vertiginoso da poluição e da contaminação do ar, da terra e dos ecossistemas.

O contexto da Guerra Fria exigia cuidado na formulação das críticas ao *establishment*, associadas, em geral, ao anti-americanismo e ao comunismo. Seu papel no (CNI) Comitê pela Informação Nuclear, organização formada por cientistas para o compartilhamento dos dados e pesquisas sobre os efeitos da radiação, foi fundamental para o banimento dos testes nucleares atmosféricos em 1963. O Nuclear Test Ban Treaty, considerado a primeira vitória do movimento ambientalista, foi associado à mobilização da opinião pública estadunidense após a divulgação dos resultados sobre contaminação radioativa a partir da análise de centenas de milhares de dentes de leite doados para a campanha *Baby Tooth Survey*.

As mobilizações e debates ambientalistas nos EUA intensificaram-se no início dos anos 1970, revelando intensas divergências metodológicas e políticas sobre como enfrentar os desafios. Nesse contexto, a publicação de *The Closing Circle* consolidou uma perspectiva holística no entendimento da questão ambiental de forma inovadora e crítica do modelo industrial de produção e consumo, inserindo o tema social no debate científico, técnico e ambientalista.

### A divergência populacional

O tema do controle populacional apresentava-se como central para os movimentos ambientais norte-americanos, que deitavam raízes profundas no liberalismo do país. Paul e Anne Ehrlich publicaram, em 1968, *The Population Bomb*, um livro que se tornou referência no debate. Ao posicionar-se contrário aos argumentos neomalthusianos sobre a necessidade do controle populacional, Commoner estabeleceu, com *The Closing Circle*, os caminhos da sua crítica. Ainda que não negligenciasse os impactos ambientais

<https://www.facebook.com/outraspalavras.net/alemdamercadoria/o->



(<https://outraspalavras.net/>)

provenientes de uma população em crescimento, indicava que o padrão de consumo pós-1945 era o principal responsável pela destruição ambiental. O livro dialoga com o movimento, no que era o estado da arte das análises do começo dos anos 1970, e expõe a gravidade da situação. Faz duro diagnóstico, aponta saídas e, como diz Michael Egan<sup>ii</sup>, acerta.

Dois eixos estruturam o trabalho de Commoner: a defesa intransigente da ecologia como a única alternativa para garantia da sobrevivência da espécie



(<https://www.facebook.com/>)

humana e das outras formas de vida nesse processo de interdependência e a ideia de que a superação desse modelo só terá êxito se atingir as raízes sociais do problema.



Meio século depois, a lógica do capital ampliou e potencializou os danos causados em escala global. A única certeza que temos é que se oferecêssemos qualquer dado sobre a destruição ambiental e a crise ecológica como resultados do modo de produção capitalista, eles estariam defasados e para pior quando fossem lidos.

[outraspalavras.net/](#)

[array+Commoner&url=https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/o-](https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/)

[adandia/o-](#)

[adandia/o-](#)

[as.net/alemdamercadoria/o-](https://www.facebook.com/outraspalavras.net/alemdamercadoria/o-)

### A dialética da ecologia

Commoner estabeleceu, em *The Closing Circle*, quatro leis para a ecologia:

- 1º Tudo está conectado a tudo;
- 2º Tudo tem que ir para algum lugar;
- 3º A natureza conhece melhor caminho; e
- 4º Não existe almoço grátis.

Elas consolidam uma nova epistemologia. Questionam, ao mesmo tempo, a lógica liberal – que socializa as “externalidades” e torna a tecnologia redentora destes efeitos indesejados – e o cálculo econômico – que despreza os custos da poluição e da destruição ambiental.

O livro alinha uma intensa crítica ao papel da tecnologia que, submetida ao capital e ao complexo militar, desenvolveu mercadorias e processos que aceleraram a destruição do planeta. O aumento populacional e o incremento da renda são a menor parte do problema. Para ele, a tecnologia utilizada pós-1946 desenvolveu um número maior de poluentes por unidade, responsável por cerca de 95% da produção total<sup>iii</sup>. O aumento da poluição deveria, portanto, ser buscado no que se produz, como se produz e por que se produz.

O aumento dos deslocamentos para os subúrbios nas grandes cidades dos Estados Unidos depois de 1945 consolidou um mercado de consumo de veículos e combustíveis adequado às necessidades desse setor, que progressivamente se especializou em seduzir seus consumidores pelo design, pelo aumento da potência e conforto. Tal processo persiste hoje, mesmo com a indústria automobilística transitando marcadamente para a motorização híbrida ou elétrica.

No entanto, essa transição recoloca o paradoxo Jevons<sup>iv</sup>, uma vez que observamos não a diminuição, mas o aumento do consumo de energia, ao mesmo tempo em que ocorrem melhorias na eficiência dos motores e na diversificação das matrizes energéticas. As motorizações híbridas ou elétricas



(<https://outraspalavras.net/>)

criam, ao custo de impactos socioambientais significativos, novos mercados consumidores, novos produtos e novas formas de diferenciação social, sem pôr em questão a lógica da produção.

Ao demonstrar que as origens do catástrofe ambiental estão conectadas aos rituais do regime de acumulação e exploração, Commoner reafirma o caráter político das decisões ambientais. Diz ele:

# OUTRAS PALAVRAS

([HTTPS://OUTRAS PALAVRAS.NET/](https://outraspalavras.net/))

## JORNALISMO DE PROFUNDIDADE E PÓS-CAPITALISMO

f

(<https://www.facebook.com/outraspalavras>)

*A análise deixa claro, creio, que a crise não é o resultado de uma catástrofe natural ou da força mal direcionada das atividades biológicas humanas. A Terra não está poluída porque o homem é uma espécie de animal especialmente sujo, nem porque somos muitos.*



*A culpa é da sociedade humana – das maneiras pelas quais a sociedade escolheu ganhar, distribuir e usar a riqueza que foi extraída dos recursos da natureza pelo trabalho humano. Uma vez que as origens sociais da crise se tornem claras, podemos começar a planejar ações sociais apropriadas para resolvê-la<sup>v</sup>.*

[outraspalavras/o-](#)

[array+Commoner&url=https://outraspalavras.net/outraspalavras/o-](#)

[adandia/o-](#)

[adandia/o-](#)

[as.net/alemdamercadoria/o-](#)

Ao pensar a questão ambiental nessa interação ampla das ações sistêmicas sobre a natureza, Commoner incorporou novos componentes epistemológicos no debate sobre ecologia. Sua crítica metodológica à compartimentação e segmentação das ciências me deixou mais à vontade como historiador para lidar com ecologia.

*O reducionismo tende a isolar as disciplinas científicas umas das outras e todas elas do mundo real. Em cada caso, a disciplina parece estar se afastando da observação do objeto natural e real: os biólogos tendem a estudar não o organismo vivo natural, mas as células e, em última análise, as moléculas isoladas deles. Um resultado dessa abordagem é que a comunicação entre as disciplinas se torna difícil, (...) A falha de comunicação entre essas ciências básicas especializadas é uma fonte importante de dificuldade na compreensão dos problemas ambientais<sup>vi</sup>.*

### A questão social, espinha dorsal do ecossocialismo

Essas conexões precisavam acontecer também em termos sociais. Ainda que seu trabalho em popularizar as informações sobre riscos à saúde e ao ambiente oriundos da produção industrial, da agricultura capitalista, do uso de novos elementos químicos e da indústria petrolífera fosse central no debate sobre democracia, esse ainda era um tema essencialmente branco. Dizia, “a crise ambiental é uma crise de sobrevivência, e esse não é um tema da classe média americana”. Enquanto que

*para os negros, o tema da sobrevivência tem centenas de anos. Se eles também não o dominaram, pelo menos tiveram uma boa experiência que pode ser extremamente valiosa para uma sociedade que, agora como um todo, deve enfrentar a ameaça de extinção. Os negros precisam do movimento ambiental, e o movimento precisa dos negros<sup>vii</sup>.*



(<https://outraspalavras.net/>)

Embora o termo racismo ambiental<sup>viii</sup> inexistisse, Commoner inseriu uma perspectiva abrangente da ecologia, introduzindo elementos raciais e sociais que expressavam não apenas os impactos sobre os locais de moradia e trabalho das populações pobres, mas também os históricos dos enfrentamentos organizados nessas comunidades. As lutas ambientais necessariamente expressavam conflitos mais abrangentes e adquiriam caráter classista, ainda que o termo estivesse ausente no livro. Há uma antecipação do



(<https://www.facebook.com/>)

que Joan Martinez Allier vai, duas décadas depois, chamar de *O ecologismo dos pobres*<sup>ix</sup>.



Dessa perspectiva, o debate ecológico prosseguiu contra os liberais, sustentando que as transformações necessárias não podem ser resultado de escolhas individuais – consumir menos, escolher produtos menos agressivos, andar de bicicletas, reciclar etc. –, mas sim pensadas em termos estruturais.

[outraspalavras.net/](#)

[Barry+Commoner&url=https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/o-](#)

[:adoria/o-](#)

[:adoria/o-](#)

[as.net/alemdamercadoria/o-](#)

Aqui residem duas contradições fundamentais do sistema do capital: o processo de busca de crescimento contínuo num sistema ecologicamente fechado e limitado e a contradição entre capital e trabalho manifesta também no custeio ecológico dos efeitos da produção.

Há breve menção sobre o socialismo onde tais contradições não deveriam existir, uma vez que o imperativo do crescimento econômico e da valorização contínua não seriam uma necessidade. Entretanto, o apego ao produtivismo lançou tais sociedades no quadro dessa mesma crise ecológica, pouco se diferenciando dos países capitalistas. É nessa parte que Barry Commoner faz uma breve menção à obra de Marx onde destaca que o tema da destruição ambiental já fazia presente.

*The Closing Circle* tem alguns silêncios que podem indicar seus limites, mas também o itinerário teórico percorrido pelos movimentos socioambientais ao longo desses 50 anos. Por exemplo, no debate sobre o controle de natalidade nos países pobres, Commoner se colocou na defesa de políticas de distribuição de renda, mesmo considerando que o consumo dos ricos tinha um impacto ecológico maior. No entanto, não há referências à autonomia das mulheres e da opção de engravidarem, assim como da importância da melhoria das suas condições de vida, do acesso à educação e saúde, o combate ao patriarcalismo e defesa dos direitos, o que reforça o quanto os movimentos feministas e ecofeministas ganharam espaço e centralidade nas lutas socioambientais.

Outra lacuna do livro é em relação às lutas dos povos originários e comunidades tradicionais em defesa da natureza. Os entendimentos das relações entre os humanos e os outros seres vivos e não vivos compõem um quadro complexo e dinâmico que abrange cosmologias que potencializam novas formas de resistência. Além disso, *The Closing Circle* aborda superficialmente temas como o imperialismo, a dependência e a colonialidade. Tais questões estão hoje no epicentro da crise ecológica e delineiam as formulações e a ação dos ecossocialistas.

O livro carece, por fim, de uma avaliação mais profunda sobre a neutralidade da Ciência, principalmente pelo fato de que nessas cinco décadas ocorreu uma captura do tema das alternativas à catástrofe ambiental pelo Capital e



(<https://outraspalavras.net/>)

suas instituições, que reforçam a utilização de recursos como a geoenharia, tratada como tábua de salvação para a manutenção da lógica do consumo.

# OUTRAS PALAVRAS

## O Fechamento do Círculo

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/](https://outraspalavras.net/))

Passados 50 anos, a abertura do círculo está maior. A expansão do capitalismo intensificou os processos de destruição. O aumento da produção industrial, a



(<https://www.facebook.com/outraspalavras>)



expansão do agronegócio, o consumo dos combustíveis fósseis, a emissão de gases de efeito estufa, a perda de biodiversidade e da cobertura vegetal, a contaminação dos solos e das águas, a acidificação dos oceanos – tudo isso expôs o sentido da lógica sistêmica. O conhecimento sobre esses impactos, suas inter-relações e o modo como se retroalimentam produzem uma espiral de desesperança.

[outraspalavras/o-](#)

Seguindo a lógica do pessimismo da inteligência e o otimismo da vontade,

[Barry Commoner&url=https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/o-](#)

Barry Commoner, após o duro diagnóstico, conclama à ação. Apresenta a ideia

[:adoria/o-](#)

de que o círculo biológico quebrado pelo Capital deveria ser fechado e esse processo só pode ser realizado a partir de um novo modelo de organização social, política, econômica, ética e científica. Embora Commoner não use o

[:adoria/o-](#)

conceito marxista de ruptura metabólica, não seria exagero aproximá-lo da noção do círculo rompido. Do mesmo modo, em ambos se põem o desafio de sua superação e a necessidade de restauração dos mecanismos de troca e equilíbrio.

[as.net/alemdamercadoria/o-](#)

*O que salvou a vida da extinção foi a invenção, no curso da evolução, de uma nova forma de vida que reconvertia os resíduos dos organismos primitivos em matéria orgânica, fresca. Os primeiros organismos fotossintéticos transformaram o curso voraz e linear da vida no primeiro grande ciclo ecológico da Terra. Ao fechar o círculo, eles alcançaram o que um organismo não vivo, sozinho, pode realizar – a sobrevivência.*

*Os seres humanos saíram do círculo da vida, guiados não por suas necessidades biológicas, mas por sua organização social com a divisa de “conquistar” a natureza: enriquecer governados por princípios distintos daqueles que governam a natureza. O resultado final é a crise ambiental, uma crise de sobrevivência. Mais uma vez, para sobreviver, devemos fechar o círculo. Devemos aprender como devolver à natureza a riqueza que dela tomamos emprestada. Em nossa sociedade voltada para o progresso, espera-se que qualquer pessoa que pretenda explicar um problema sério se ofereça para resolvê-lo.*

*Mas nenhum de nós – sozinho ou em um comitê – pode traçar um “plano” específico para resolver a crise ambiental. Fingir o contrário é apenas fugir do real significado da crise ambiental: que o mundo está sendo levado à beira de um desastre ecológico não por uma falha singular, que algum esquema inteligente pode corrigir, mas pela falange de poderosas forças econômicas, políticas e sociais que constituem a marcha da história. Quem se propõe a curar a crise ambiental compromete-se, assim, a mudar o curso da história.*



(<https://outraspalavras.net/>)

Mas esta é uma competência reservada à própria história, pois a dança social abrangente só pode ser planejada na oficina de ação social acidental, intencional e involuntária. Que devemos agir agora está claro. A questão que enfrentamos é como...

Essa resposta é nosso desafio...

## JORNALISMO DE PROFUNDIDADE E PÓS-CAPITALISMO



(<https://www.facebook.com/outraspalavras/>)

i (<https://www.stockholmresilience.org/research/planetary-boundaries/the-nine-planetary-boundaries.html>)  
<https://www.stockholmresilience.org/research/planetary-boundaries/the-nine-planetary-boundaries.html>  
(<https://www.stockholmresilience.org/research/planetary-boundaries/the-nine-planetary-boundaries.html>)



[outraspalavras/o-](#)

[outraspalavras.net/alemdamercadoria/o-](#)

[outraspalavras/o-](#)

[outraspalavras/o-](#)

[outraspalavras.net/alemdamercadoria/o-](#)

ii Egan, Michael, Barry Commoner and the science of survival : the remaking of American environmentalism, MIT Press, 2007.

iii Commoner, Barry, The Closing Circle - Nature, Man and Tecnology, New York : Alfred A, Knopf, 1971, pg. 144

iv Em *The Coal Question* (1865) Willian Jevons sustenta que as melhorias tecnológicas que aumentam a eficiência energética podem, ao invés de diminuir o consumo dos recursos, aumentá-lo, exatamente por serem mais eficazes.

v Commoner, Op. Cit. Pg. 145

vi idem. 156

vii Idem 169

viii Termo criado pelo militante dos direitos civis dr. Benjamin Franklin Chavis Jr em 1981.

ix MARTINEZ-ALIER, Joan, O Ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagem de valoração, trad. Maurício Waldman, Contexto : São Paulo, 2015.

x Commoner, Op. Cit. Pg. 245

**Gostou do texto? Contribua para manter e ampliar nosso**

**jornalismo de profundidade:** [OUTROSQUINHENTOS](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/OUTROSQUINHENTOS/](https://outraspalavras.net/outrosquinhentos/))

### TAGS

[AMBIENTALISMO](#) ([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/AMBIENTALISMO/](https://outraspalavras.net/tag/ambientalismo/)), [AMBIENTALISMO LIBERAL](#) ([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/AMBIENTALISMO-LIBERAL/](https://outraspalavras.net/tag/ambientalismo-liberal/)), [AMBIENTALISMO NEOLIBERAL](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/AMBIENTALISMO-NEOLIBERAL/](https://outraspalavras.net/tag/ambientalismo-neoliberal/)), [BARRY COMMONER](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/BARRY-COMMONER/](https://outraspalavras.net/tag/barry-commoner/)), [CAPITALISMO](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/CAPITALISMO/](https://outraspalavras.net/tag/capitalismo/)), [CIRCULARIDADE](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/CIRCULARIDADE/](https://outraspalavras.net/tag/circularidade/)), [CIRCULARIDADE ECONÔMICA](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/CIRCULARIDADE-ECONOMICA/](https://outraspalavras.net/tag/circularidade-economica/)), [CIRCULARIDADE PRODUTIVA](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/CIRCULARIDADE-PRODUTIVA/](https://outraspalavras.net/tag/circularidade-produtiva/)), [CONSUMISMO](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/CONSUMISMO/](https://outraspalavras.net/tag/consumismo/)), [CONSUMO](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/CONSUMO/](https://outraspalavras.net/tag/consumo/)), [CRISE AMBIENTAL](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/CRISE-AMBIENTAL/](https://outraspalavras.net/tag/crise-ambiental/)), [CRISE CIVILIZATORIA](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/CRISE-CIVILIZATORIA/](https://outraspalavras.net/tag/crise-civilizatoria/)), [ECOSSOCIALISMO](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/ECOSSOCIALISMO/](https://outraspalavras.net/tag/ecossocialismo/)), [LÓGICA CIRCULAR](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/LOGICA-CIRCULAR/](https://outraspalavras.net/tag/logica-circular/)), [LÓGICA LINEAR](#)

([HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/LOGICA-LINEAR/](https://outraspalavras.net/tag/logica-linear/)), [PÓS-CAPITALISMO](#)

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/POS-CAPITALISMO/), RETRO21



(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/RETRO21/), RETRO21\_14

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TAG/RETRO21\_14/)

# OUTRASPALAVRAS

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/)

<https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://outraspalavras.net/alem damercadoria/o-ecossocialismo-singular-de-barry-commoner/>



(https://www.facebook.cc

(https://twitter.com/intent/tweet?



text=O+ecossocialismo+singular+de+Barry+Commoner&url=https://outraspalavras.i

ecossocialismo-singular-de-barry-commoner/)

(https://api.whatsapp.com/send?text=O ecossocialismo

singular de Barry Commoner -

<https://outraspalavras.net/alem damercadoria/o-ecossocialismo-singular-de-barry-commoner/>

ecossocialismo-singular-de-barry-commoner/)

ecossocialismo-singular-de-barry-commoner/)

(https://telegram.me/share/url?url=O ecossocialismo singular

de Barry Commoner -

<https://outraspalavras.net/alem damercadoria/o-ecossocialismo-singular-de-barry-commoner/>

ecossocialismo-singular-de-barry-commoner/)

ecossocialismo-singular-de-barry-commoner/)

## JOSÉ ROBERTO CABRERA

(https://outraspalavras.net/author/joserobertocabreira/)

### LEIA TAMBÉM:

(https://outraspalavras.net/outrasmidias/livrarias-e-editoras-sob-ataque-resistem/), [https://outraspalavras.net/outrasmidias/ensino hibrido-assim-se-uberiza-a-educacao/](https://outraspalavras.net/outrasmidias/ensino-hibrido-assim-se-uberiza-a-educacao/), [https://outraspalavras.net/alem damercadoria/dowbor de-nada-vale-culpar-a-maldade/](https://outraspalavras.net/alem damercadoria/dowbor-de-nada-vale-culpar-a-maldade/)

#### OUTRASMÍDIAS

#### OUTRASMÍDIAS

#### OUTRASPALAVRAS

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/OUTRASMÍDIAS/LIVRARIAS-E-EDITORAS-SOB-ATAQUE-RESISTEM/), [HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/OUTRASMÍDIAS/ENSINO-HÍBRIDO-ASSIM-SE-UBERIZA-A-EDUCAÇÃO/](https://outraspalavras.net/outrasmidias/ensino-hibrido-assim-se-uberiza-a-educacao/), [HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/ALEMDAMERCADORIA/DO](https://outraspalavras.net/alem damercadoria/dowbor-de-nada-vale-culpar-a-maldade/)

**LIVRARIAS E EDITORAS, SOB ATAQUE, RESISTEM**

**ENSINO HÍBRIDO: ASSIM SE UBERIZA A EDUCAÇÃO**

**DOWNBOR: DE NADA VALE CULPAR A MALDADE**

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/OUTRASMÍDIAS/LIVRARIAS-E-EDITORAS-SOB-ATAQUE-RESISTEM/), [HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/OUTRASMÍDIAS/ENSINO-HÍBRIDO-ASSIM-SE-UBERIZA-A-EDUCAÇÃO/](https://outraspalavras.net/outrasmidias/ensino-hibrido-assim-se-uberiza-a-educacao/), [HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/ALEMDAMERCADORIA/DO](https://outraspalavras.net/alem damercadoria/dowbor-de-nada-vale-culpar-a-maldade/)

Por **LE MONDE DIPLOMATIQUE BRASIL**

Por **EPSJV/FIOCRUZ**

Por **LADISLAU DOWNBOR**

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/AUTHOR/LEMONDE/), [HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/AUTHOR/EP](https://outraspalavras.net/author/epsjv/), [HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/AUTHOR/LADISLAU](https://outraspalavras.net/author/ladislau/)

(https://outraspalavras.net/alem damercadoria/uma-politica-cognitiva-de-esquerda/), <https://outraspalavras.net/alem damercadoria/e-psicanalise-o-mito-do-egoismo-inato/>, [https://outraspalavras.net/alem damercadoria/dowbor propoe-alternativas-a-economia-da-ruina/](https://outraspalavras.net/alem damercadoria/dowbor-propoe-alternativas-a-economia-da-ruina/)

#### OUTRASPALAVRAS

#### OUTRASPALAVRAS

#### OUTRASPALAVRAS

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/ALEMDAMERCADORIA/UMA-POLITICA-COGNITIVA-DE-ESQUERDA/), [HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/ALEMDAMERCADORIA/E-PSICANALISE-O-MITO-DO-EGOISMO-INATO/](https://outraspalavras.net/alem damercadoria/e-psicanalise-o-mito-do-egoismo-inato/), [HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/ALEMDAMERCADORIA/DO](https://outraspalavras.net/alem damercadoria/dowbor-propoe-alternativas-a-economia-da-ruina/)

UMA-POLITICA-COGNITIVA-DE-ESQUERDA/)

E-PSICANALISE-O-MITO-DO-EGOISMO-

INATO/).

PROPOE-ALTERNATIVAS-A-ECONOMIA-DA-

RUINA/).





<https://www.facebook.com/outraspalavras>



### DEIXE UM COMENTÁRIO

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com \*

#### COMENTÁRIO \*

<https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/>

<https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/>

<https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/>

<https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/>

<https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/>

#### NOME \*

#### E-MAIL \*

#### SITE

SALVAR MEUS DADOS NESTE NAVEGADOR PARA A PRÓXIMA VEZ QUE EU COMENTAR.

**PUBLICAR COMENTÁRIO**

## OUTRASPALAVRAS

JORNALISMO DE PROFUNDIDADE E PÓS-CAPITALISMO

### INSTITUCIONAL

- [SOBRE \(https://outraspalavras.net/sobre/\)](https://outraspalavras.net/sobre/)
- [CONTATO \(https://outraspalavras.net/contato/\)](https://outraspalavras.net/contato/)
- [EQUIPE \(https://outraspalavras.net/equipe/\)](https://outraspalavras.net/equipe/)
- [TRADUTORES \(https://outraspalavras.net/tradutores/\)](https://outraspalavras.net/tradutores/)
- [AJUDE A SUSTENTAR \(https://outraspalavras.net/outrosquinhentos/\)](https://outraspalavras.net/outrosquinhentos/)
- [SOBRE OUTRA SAÚDE \(https://outraspalavras.net/outra-saude-quem-somos/\)](https://outraspalavras.net/outra-saude-quem-somos/)
- [LIVRARIA OP \(https://outraspalavras.net/livrariaop/\)](https://outraspalavras.net/livrariaop/)

### PRINCIPAIS CATEGORIAS

- |   |   |
|---|---|
| <a href="https://outraspalavras.net/videos/">VÍDEOS (https://outraspalavras.net/videos/)</a>                            | <a href="https://outraspalavras.net/podcasts/">PODCASTS (https://outraspalavras.net/podcasts/)</a>  |
| <a href="https://outraspalavras.net/pos-capitalismo/">PÓS-CAPITALISMO (https://outraspalavras.net/pos-capitalismo/)</a> | <a href="https://outraspalavras.net/trabalho-e-precariado/">TRABALHO E PRECARIADO (https://outraspalavras.net/trabalho-e-precariado/)</a> |

### NOSSOS CANAIS

- [OUTRASPALAVRAS \(v\)](#)
- [OUTRASMÍDIAS \(https://outraspalavras.net/outrasmidias/\)](#)
- [BLOG DA REDAÇÃO \(https://outraspalavras.net/blog-da-redacao/\)](#)
- [OUTRASAÚDE \(https://outraspalavras.net/outrasaude/\)](#)
- [OUTROS LIVROS \(LIVRARIAOP\)](#)
- [OUTROSQUINHENTOS \(http://www.outraspalavras.net/outrosquinhentos/\)](http://www.outraspalavras.net/outrosquinhentos/)

### OUTROS BLOGS

### ASSINE O BOLETIM

**ASSINAR**

### REDES



<https://www.facebook.com/outraspalavras>

### LICENÇA



site pelo [hacklab/](https://hacklab.com.br/)  
[\(https://hacklab.com.br/\)](https://hacklab.com.br/)

MOVIMENTOS E REBELDIAS

CIDADES EM TRANSE

ANTONIO



(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/CATE (HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/CATE (HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/))

MARTINS

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/ANTONIOMARTINS)

DESCOLONIZAÇÕES

FEMINISMOS

GARY

# OUTRASPALAVRAS

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/CATE (HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/CATE (HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/))

GORY/CIDADESEMTRANSE/)

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/GARYADAMS/)

GORY/DESCOLONIZACOES/)

GORY/FEMINISMOS/)

GARY

TECNOLOGIA EM DISPUTA

POETICA

FERR

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/CATE (HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/CATE (HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/))

EMTRANSE

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/TEBRALMTRANSE)

CRISE BRASILEIRA

MERCADO X DEMOCRACIA



(HTTPS://WWW.FACEBOOK.CC

(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/CATE (HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/CATE (HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/))

GORY/CRISE-BRASILEIRA/)

GORY/MERCADOVSDEMOCRACIA/)

## REDAÇÃO

## REDE PARCEIRA

Rua Araújo, 124 -  
República - São  
Paulo/SP

JOJO  
E O TRIGO  
(HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/OJOJOEOTRIGO/)

DE OLHO  
NOS RURALISTAS  
(HTTPS://DEOLHONOSRURALISTAS.COM.BR/)

[mercadoria/o-](#)

[array+Comoner&url=https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/o-](#)

[:adoria/o-](#)

[:adoria/o-](#)

[as.net/alemdamercadoria/o-](#)